



MUDANÇA A TODA HORA

Adolescência é algo muito doido, é mais bipolar que os próprios bipolares. As coisas acontecem de uma forma muito intensa, uma hora está tudo muito bem e do nada tudo muda, os pais e adultos ficam dizendo que é coisa boba, pra chamar a atenção, drama...

Eles falam como se a adolescência deles tivesse sido a coisa mais normal do mundo. Sempre do mesmo jeito e sem essas mudanças. Falam que a vida deles era só ir à escola e limpar a casa. Cuidar dos irmãos mais novos e ajudar os pais no trabalho.

Passamos por muitas coisas, como no corpo, modo de agir e falar, e é claro, as decepções, não só amorosas mas de amizade também. Quem nunca conversou por muito tempo com alguém e só depois percebeu quem a pessoa era de verdade? Já tive muitas pessoas na vida que colocava no topo sonhando que era real e, só depois de um tempo, via quem eram de verdade.

Eu sempre soube diferenciar o certo do errado, o que pode e o que não pode, então nunca tive problemas com liberdade para ir a festas, para sair com meus amigos e esse tipo de coisa, não tenho esse problema de superproteção por parte dos pais, mas muitos adolescentes passam por isso e a maioria sofre de “zoações” que os colegas fazem, chamando de “bebê da mamãe”, “criancinha”. Isso é completamente desnecessário, às vezes achamos os pais chatos por não nos entender, no entanto se eles decidem assim, é porque algum motivo tem e ninguém deve ensinar.

Não tem como falar da adolescência sem falar sobre as crises existenciais. É horrível, e sempre se torna algo engraçado, você se vê como alguém inútil, acha que ninguém quer sua amizade, e que a vida dos seus pais seria melhor sem você, pra depois pensar “O que eu tava falando??”. O bom é que tudo passa. Tudo é questão de experiência e aprendizado para sermos ótimos adultos.

Yohani Paula Vigarani
1º ano / Itajaí
2018